Universidade Anhembi Morumbi

Juliana Queiroz Fontes
RA: 21285519

Atividade prática supervisionada: Fotojornalismo

Projeto de fotografia apresentado à disciplina de “Práticas em jornalismo: Fotografia”, da Universidade Anhembi Morumbi, como aprendizagem de planejamento de ensaio fotográfico e entendimento da fotografia como crítica social.

Orientador: Prof. Guilherme Maciel.

São Paulo/SP

2019

Relatório sobre o ensaio fotográfico

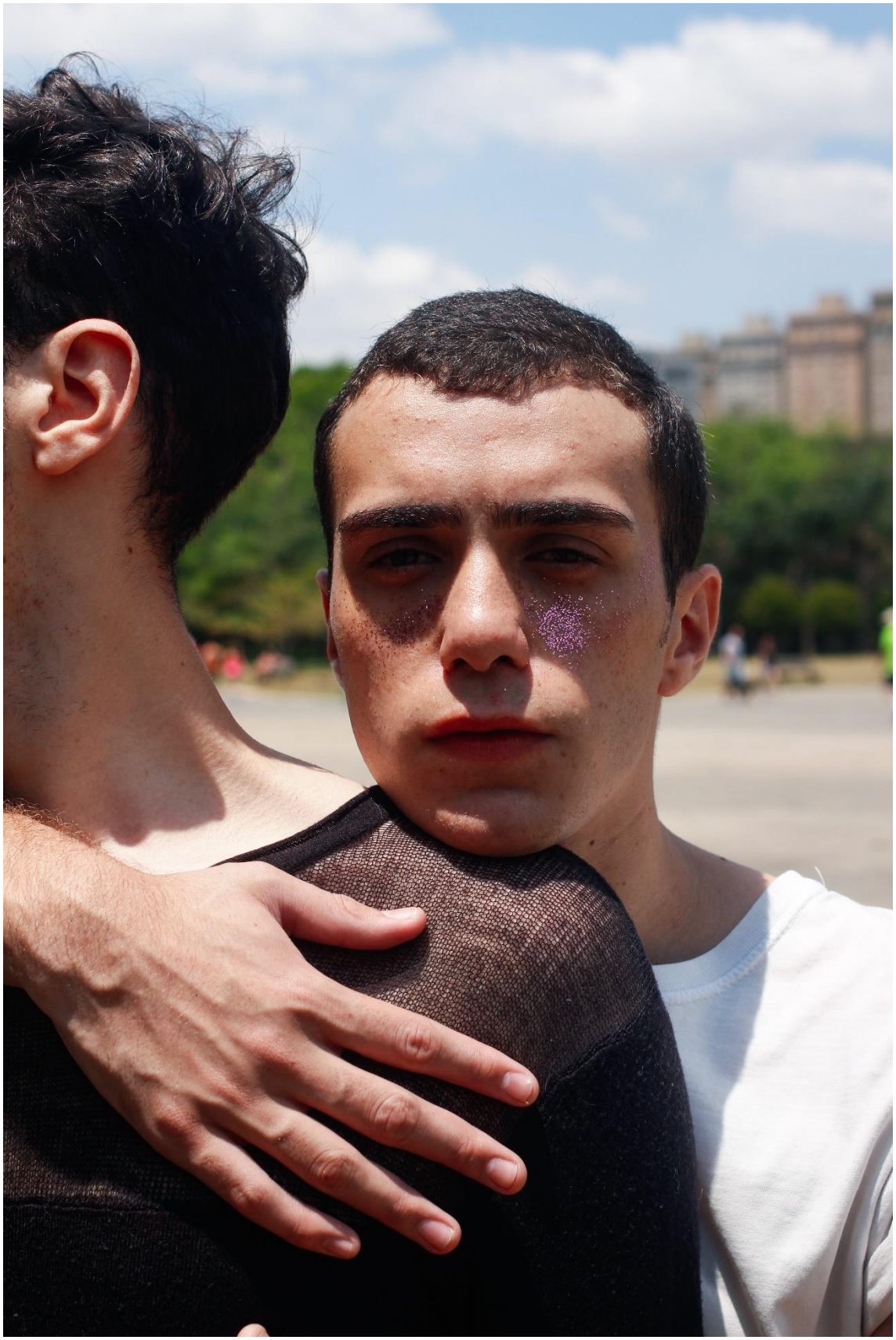
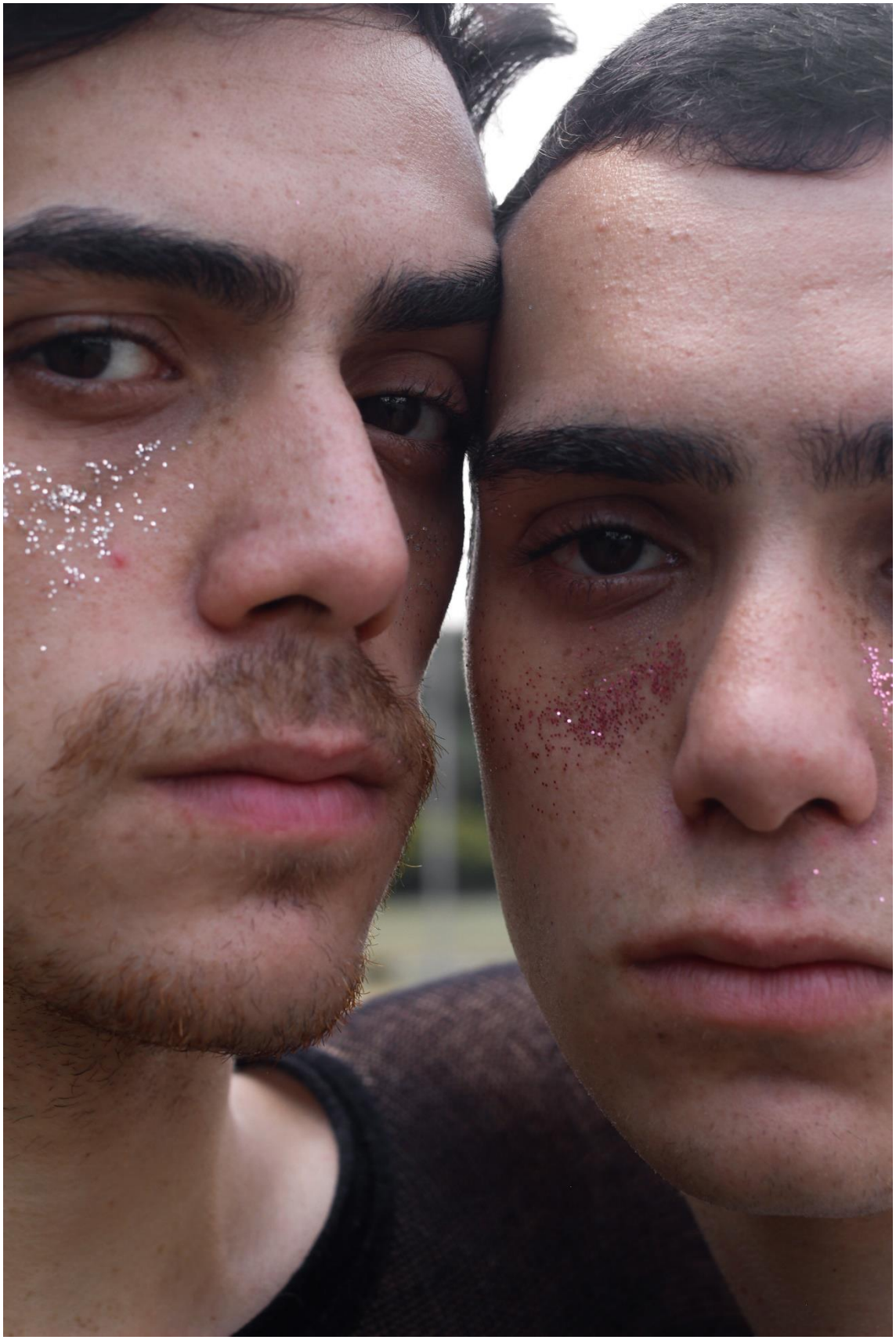
A fotografia como crítica social é uma ferramenta fundamental para o jornalismo da atualidade, isso acontece pelo poder que a imagem possui de demonstrar um determinado ponto de vista e até mesmo uma reconstrução da realidade. Entretanto, nos tempos atuais, é necessário possuir certo cuidado para não tornar as imagens relacionadas ao fotojornalismo banais, tendo em vista que esse recurso vêm sendo bastante valorizado e utilizado, o olhar humano tende a neutralizar essas situações após a avalanche de imagens e fotos que estamos acostumados a ver em nosso dia a dia.

O fotojornalismo possui uma enorme relevância, também, pelas grandes fotos de marco histórico ao longo dos anos. Fotos de guerras, de movimentos/lutas sociais, cultura, esportes e outros, despertam a curiosidade e o interesse dos indivíduos, resultando na ideia de materializar os momentos, o que ajuda a destacar importantes épocas da história mundial e de diversas sociedades.

A diversidade de gênero, que abrange as mais variadas formas de identificação pessoal, foi a pauta escolhida para o tema do trabalho. Assim, por ser um assunto atual e que ainda é regido por bastante preconceito no Brasil, é importante discutir sobre, utilizando diferentes formas de comunicação, como por exemplo, a possibilidade de contar histórias através de fotos. O objetivo do trabalho é justamente construir uma narrativa que envolva o tema de maneira clara e eficaz, trazendo ao leitor a sensação de que a ausência de legendas foi proposital, porque as fotos são suficientes para uma interpretação satisfatória.

O período teórico do ensaio foi mais trabalhoso do que o prático, porque toda a parte anterior ao dia de fotografar, precisa de criatividade redobrada e além de criar a narrativa, é necessário pensar nas poses, no cenário e de como o conjunto das imagens vai pesar, num sentido positivo, no contexto escolhido.

Entrar em contato com os modelos e explicar o conceito do trabalho para possuir uma aprovação é totalmente motivador, porém, também complicado, por precisa encaixar as disponibilidades num dia favorável à todos os envolvidos. Por isso, é essencial um planejamento e cronograma, que devem ser seguidos para que não haja procrastinação. No dia da realização das fotos, as dificuldades se relacionaram mais às técnicas da fotografia, pois como o dia estava ensolarado, foi bastante difícil controlar a entrada de luz no sensor da câmera.

Matheus Almeida e Lourenço Almeida, são os modelos das fotos. Irmãos gêmeos e ambos artistas, eles se reconheceram homoafetivos no desenvolver de suas personalidades. Os registros do trabalho contam um pouco sobre essa descoberta e os limites impostos dentro de uma ideia mais feminina, contrastando com a pressão heteronormativa da sociedade. O intuito é mostrar esse processo e o apoio que os dois tiveram nessa fase um com o outro.

A foto como ferramenta de mudança social é necessária, o trabalho realizado foi totalmente voltado para a beleza, naturalidade e leveza que essa descoberta individual pode ter, se for dividida e compartilhada com pessoas ao nosso redor. Pela diversidade de gênero e por todas as histórias que importam, o fotojornalismo ajuda na construção de narrativas que podem transformar outras realidades.